

## **Programa Sintonia Jurídica: a conexão direta com o seu direito<sup>1</sup>**

Isabella Menezes Bastos SILVA<sup>2</sup>

Isabella Cid Monteiro PEREIRA<sup>3</sup>

Douglas Baltazar GONÇALVES<sup>4</sup>

Rhanica Evelise Toledo COUTINHO<sup>5</sup>

Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, Volta Redonda, RJ

### **Resumo**

O Programa Sintonia Jurídica, proposta de trabalho de cunho acadêmico e social oriundo da disciplina de Radiojornalismo, surgiu do desejo da realização de um projeto interdisciplinar no UniFOA. A equipe de produção do programa formada por acadêmicas dos cursos de Jornalismo, e com a colaboração voluntária de uma estudante do curso de Publicidade e Propaganda teve apoio do curso de Direito, através de seus professores entrevistados. As gravações dos programas foram feitas em formato de *podcast*, tendo como objetivo maior levar ao conhecimento dos ouvintes as questões jurídicas por meio da *webrádio*, através dos *links* no portal do UniFOA, na *fanpage* e site do programa, o web-ouvinte poderá a qualquer tempo ouvir os programas que inicialmente teve quatro programas produzidos com entrevistas que abordaram assuntos jurídicos de interesse geral.

**Palavras-Chave:** Radiojornalismo; *Webrádio*; Podcast; Educação Jurídica.

### **1 Introdução**

A ideia de integrar o Jornalismo e o Direito partiu das acadêmicas do terceiro ano de jornalismo ao iniciarem a disciplina de Radiojornalismo. Este contato proporcionou a elas um interesse maior pelo jornalismo radiofônico e também despertou o empenho em desenvolverem um programa na rádio da faculdade, através desta proposta interdisciplinar. As questões jurídicas causam muitas dúvidas e desenvolver uma maneira de passar a informação de forma mais clara tornou-se o objetivo e o papel do programa Sintonia Jurídica. Com o aumento da utilização da internet e dos acessos cada vez maiores das mídias digitais, o programa Sintonia Jurídica foi desenvolvido no modelo de *podcast*.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Expocom 2015, na Categoria Jornalismo no GP Jornalismo – JO - 05 Produção laboratorial em audiojornalismo e radiojornalismo (avulso/ conjunto ou série).

<sup>2</sup> Aluna líder do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda. Email: isabellamenezesbs@gmail.com.

<sup>3</sup> Aluna do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda. Email: isacid1@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Coordenador dos Cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA. Email: douglasbgoncalves@gmail.com

<sup>5</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda do Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA. Email: profarhanica@gmail.com.

Percebe-se que o consumo dos conteúdos radiofônicos desta forma vem atraindo o público da atualidade, o que se ancora na afirmação de Kischinhevsky,

Há diversos indícios de um novo momento na esfera do consumo de bens culturais, do surgimento de uma cultura da portabilidade, em que a mídia sonora se reconfigura, graças aos múltiplos aparatos eletrônicos que permitem ao usuário não apenas executar, mas também produzir, editar, recombina, distribuir e transportar fisicamente seus arquivos digitais de áudio (KISCHINHEVSKY, 2009, p. 13).

Segundo Prata (2013, p. 3) “a *webrádio* é uma radiofonia genuinamente digital, não mais acessado por um aparelho de rádio, mas pelo computador ou *smartphone*”. Os computadores e os celulares estreitaram os acessos à informação e o consumo de conteúdos noticiosos ou não, agora contam com uma gama de possibilidades proporcionadas pela internet. Já Magaly Prado (2006, p. 157) explica que “desde o final do século passado, o mundo ganhou mais um meio de comunicação: rádio pela *Web*”. O público interessado agora pode ser beneficiado com mais esta ferramenta na obtenção de informações e esta tecnologia passa a oferecer aos internautas a possibilidade de uma participação e uma distribuição cada vez maior dos conteúdos radiofônicos pela *Web*.

Com as conexões ilimitadas de internet, os arquivos sonoros ficam predispostos a serem espalhados mais facilmente, mas, além disso, o rádio via internet conta ainda com um alcance maior das informações, uma vez que não limitado por ondas curtas permite também que os conteúdos sejam recebidos até em locais distantes geograficamente. “Mais do que um tocador multimídia, o produto se tornou objeto de desejo para consumidores, um símbolo de um novo modo de ouvir música e arquivos sonoros de caráter radiofônico, os *podcasts*, que podem ser baixados para o computador e, posteriormente, para o *player*” (KISCHINHEVSKY, 2008, p. 5).

Com a transmissão de áudio pela internet o programa Sintonia Jurídica tem demonstrado ser uma ferramenta eficaz para atingir o público alvo e para a disseminação da informação pretendida. A internet proporciona variedades de acessos e de acordo com Magaly Prado (2006, p. 157), “vários formatos de rádio fora do dia convencional surgiram para atrair os internautas”. As pautas dos programas foram desenvolvidas após uma pesquisa fundamentada nas especialidades dos advogados (as) da instituição, cujos programas são realizados. A partir deste levantamento decidiram-se as temáticas que seriam abordadas levando em consideração os especialistas mais adequados a serem entrevistados mediante os assuntos de cada programa. O programa Sintonia Jurídica adota o gênero jornalístico entrevista para transmitir as notícias e de acordo o autor Emílio Prado (1985,

p.55) ao afirmar que, “as notícias com entrevistas unem às vantagens de todas as outras o interesse humano que despertam”, pode-se dizer que a entrevista além de se adaptar facilmente ao rádio, ainda pode ser considerada como um modelo rápido para transmitir as informações. Desta forma confirma Prado:

A entrevista é um dos gêneros jornalísticos aquele que mais tem adaptabilidade ao rádio e às características específicas do veículo. É uma das fórmulas mais ágeis para dar e conhecer uma informação ou para aprofundar o conhecimento dos fatos e suas consequências, assim como para aproximar-se da personalidade dos protagonistas das “histórias” (PRADO, 1985, p. 57).

Aliar os segmentos do Jornalismo com o Direito tem como objetivo aproximar o público ouvinte as normas jurídicas. A própria Constituição Federal em seu Artigo 5º XXXIII determina que:

Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado (BRASIL, 2015).

Sendo assim, todo cidadão brasileiro deverá ter todos os direitos à informação, considerando-a como direito fundamental para o cidadão poder exercer de fato a sua cidadania de forma democrática. Tal afirmação destaca e aponta a relevância do produto desenvolvido neste estudo.

## **2 Objetivo**

O objetivo do programa Sintonia Jurídica consiste em estimular o uso da *webrádio* como meio de comunicação para disseminar as leis e possíveis dúvidas sobre os assuntos jurídicos, além de englobar as experiências de acadêmicos, professores de Jornalismo, Direito e Publicidade e Propaganda, proporcionando de forma interdisciplinar acessibilidade às informações visando fomentar a cidadania na comunidade interna e externa.

### 3 Justificativa

A egressa do curso de Direito, Isabella Menezes Bastos Silva, desde 2012 ao iniciar a graduação de Jornalismo achou interessante desenvolver uma proposta de atividade que pudesse integrar os dois cursos. A vontade de levar às pessoas questões jurídicas através de um dos meios de comunicação foi o que estimulou a estudante começar a estruturar o projeto. Em 2014, ao começar a cursar a disciplina de radiojornalismo, se empenhou na construção e desenvolvimento desta atividade.

A produção dos conteúdos em forma de *podcast* foi definida pelo fato da internet oferecer um alcance maior independente do espaço geográfico ou temporal. Assim, explica Nair Prata (2013, p. 2) sobre a mudança da fase do rádio: “Saímos de um rádio de massa, com ouvintes passivos e dispersos geograficamente, para chegar a modelos onde a rede é a palavra-chave”. O projeto visa trabalhar a temática de forma interdisciplinar uma vez que possibilita a integração entre os três cursos.

### 4 Métodos e Técnicas Utilizados

Como caminho metodológico para o desenvolvimento do Programa Sintonia Jurídica optou-se pela divisão do projeto em cinco etapas. Primeiro a pré-produção com a escolha do tema, criação das perguntas e o agendamento com o professor do curso de Direito a ser entrevistado. A etapa seguinte teve como objetivo a estruturação do esquema do programa que segue um roteiro para entrevista (BARBEIRO; DE LIMA, 2001), onde foi organizado da seguinte maneira: entrada do áudio da vinheta com o *slogan* do programa: “Sintonia Jurídica um programa de rádio que faz a conexão direta com os seus direitos”, este áudio aparece na abertura e no encerramento do programa. A abertura do programa tornou-se o momento em que a apresentadora tem o primeiro contato com o ouvinte, ao apresentar-se ela determina o que o público vai ouvir no programa e no fechamento apresenta a equipe e se despede. A terceira etapa consiste na entrevista em si, onde são feitas uma média de cinco perguntas ao entrevistado.

Na quarta etapa acontece a gravação da entrevista com o gravador da Rádio UniFOA ou na própria rádio do Centro Universitário. Para finalizar e como quinta etapa, realizou-se a edição do áudio incluindo a trilha. As entrevistas foram realizadas pessoalmente para que o entrevistado e o entrevistador durante a entrevista pudessem dar

um caráter mais natural, de credibilidade e comprometimento com a informação. Desta forma, ainda buscou-se proporcionar ao ouvinte uma proximidade com a mensagem transmitida. Logo define Emílio Prado:

A entrevista, em todos os seus tipos e modelos, é formalmente um diálogo que representa uma das fórmulas mais atraentes da comunicação humana. Produz-se uma interação mútua entre o entrevistado e o entrevistador, fruto do diálogo. Esta interação – natural na comunicação humana a nível oral – exerce um efeito de aproximação no ouvinte, que se sente incluído no clima coloquial, ainda que não possa participar (PRADO, 1985, p. 57).

Durante a entrevista a finalidade era de que as informações respondidas pelo entrevistado fossem compreendidas pelo ouvinte, e desta forma, o objetivo sendo alcançado, o receptor se sentindo estimulado pudesse continuar acessando os áudios publicados pelo programa Sintonia Jurídica.

## **5 Descrição do Produto ou Processo**

Na etapa da elaboração das pautas as acadêmicas utilizaram um catálogo de fontes de professores do curso de Direito que poderiam falar junto à imprensa, esse documento foi cedido pela Divisão de Marketing do Centro Universitário de Volta Redonda. Após a realização das cinco etapas anteriormente mencionadas, os programas em formato de *podcasts* foram publicados na conta do *Mixcloud* da rádio UniFOA (<http://www.radiounifoa.com/sintonia-juridica/>). Para divulgação do programa e proximidade com o ouvinte foi criada a página no *Facebook* ([facebook/sintoniajuridica](https://www.facebook.com/sintoniajuridica)), um site no *Wix* ([sintoniajuridica.wix.com/site](http://sintoniajuridica.wix.com/site)) e o e-mail ([sintoniajuridica@gmail.com](mailto:sintoniajuridica@gmail.com)). A proposta contou com quatro produções radiofônicas, as quais tiveram em cada arquivo, temáticas distintas.

No programa inaugural a entrevista foi sobre “ética e regulamento da publicidade”, sucessivamente nas edições posteriores os assuntos abordados falaram sobre a “proposição do ensino da Constituição nas escolas”, do “dumping social na esfera trabalhista” e o quarto a respeito da “violência doméstica/Lei Maria da Penha”, este último inclusive foi submetido em *Mp3* e enviado junto ao *paper* para análise. Desta forma, levando em consideração os assuntos tratados e a divulgação aplicada, buscou-se uma interação/conexão com o ouvinte. Abaixo segue imagem do site Sintonia Jurídica.



Figura 1 – Site Sintonia Jurídica / Fonte: [sintoniajuridica.wix.com/site](http://sintoniajuridica.wix.com/site)

A partir das técnicas exploradas na disciplina de radiojornalismo as alunas buscaram criar produções para aplicar a cada edição. O nome do programa foi instituído desde a primeira ideia do projeto em 2012, com o nome decidido veio a necessidade de se ter uma arte com o nome do programa para ajudar na divulgação dos *podcasts* que foram sendo postados. Desde o início foi pensado na criação de uma marca (Figura 1) que mostrasse que o termo “Sintonia Jurídica” consistia em um programa de rádio que faz jornalismo voltado para assuntos jurídicos. Sendo assim, a cor do fundo foi colocada cinza para dar a ideia de seriedade e para destacar o nome do programa escrito na cor laranja. O uso da palavra Sintonia tinha como objetivo fazer referência ao rádio e para dar dinamismo colocou-se a segunda letra “i” da palavra sintonia representada por um microfone. O *slogan*: “um programa de rádio que faz a conexão direta com os seus direitos” foi pensado para complementar o nome do programa.



Figura 2 – Marca do programa

Visando trabalhar as questões promocionais do programa, através do apoio voluntário da aluna do Curso de Publicidade e Propaganda, foi desenvolvida a criação de um *layout*, aplicado para cartaz no tamanho A3 e banner no tamanho 1m20 por 1m, que tinham como objetivo promover o programa no espaço físico de todos os Campi da

instituição, uma vez que no site do UniFOA a divulgação era feita através de e-banner. Vale ressaltar que atualmente o UniFOA possui, 6 Campi e um total de 6133 alunos e 1187 funcionários que tiveram acesso a essa divulgação.



Figura 3 – Cartaz e Banner

Com relação ao alcance do site criado no mês de março de 2014 e analisada até o último do mesmo mês, 56% dos seguidores são mulheres, número este que gira entre a faixa etária de 18 a 24 anos, com certa relevância de 25 a 34 anos. Já os outros 44% de seguidores, são homens com a faixa etária entre 18 a 24 anos. O público certamente na maioria é jovem e predominantemente feminino. A seguir o gráfico deste levantamento:



Imagem da *homepage* do programa Sintonia Jurídica. Fonte: <http://www.radiounifoa.com/sintonia-juridica/>  
Acesso: 02/05/2015



Estudos realizados por Marcelo Kischinhevsky (2008) sobre o costume de acadêmicos de Jornalismo ouvir rádio, em parte da pesquisa levanta-se uma reflexão sobre o uso de *web rádios* e *podcasts*. Dentre o grupo analisado (maioria jovens), os resultados apontaram que apesar de contribuírem pouco para a audiência, este público se mostrava adepto aos hábitos de consumo de conteúdos radiofônicos. Dentre os dados levantados, esta baixa procura pelos conteúdos disponíveis no formato de *podcasts* ainda se justifica pelas conexões ilimitadas à internet, que muito influenciam no consumo entre os jovens.

O presente trabalho visa estritamente investigar os hábitos de consumo de conteúdos radiofônicos por um grupo de ouvintes não contemplado pelos estudos de recepção no país: jovens estudantes de Jornalismo, que nos próximos anos aspiram assumir o importante papel de mediadores sociais, levando informação ao grande público. Espera-se, com isso, apontar tendências nos usos da mídia sonora e contribuir para preencher ao menos uma pequena parte da lacuna existente nesse campo de pesquisa (KISCHINHEVSKY, 2008, p. 5).

Na metodologia de pesquisa adotada por Kischinhevsky (2008, p. 6) ainda confirma que a maior parte dos universitários ouvidos eram jovens e do sexo feminino, “A maioria absoluta (92) tinha idades entre 20 e 22 anos. Ressalte-se, ainda, a grande presença feminina (65%), retrato do predomínio das mulheres na atividade jornalística ao longo dos últimos anos”. Segundo KISCHINHEVSKY, foram ouvidos 118 estudantes que cursavam a disciplina de radiojornalismo na PUC –Rio em 2008 e 2009. A pesquisa foi qualitativa e de acordo ainda com o autor foi a solução encontrada para buscar as respostas adequadas, uma vez que a metodologia de análises em plataformas digitais ainda passa por limitações. “Se estudos acadêmicos sobre o consumo de conteúdos veiculados em AM/FM são esporádicos, a situação é ainda pior na análise de usos de *web rádios* e *podcasts*, pois há flagrantes dificuldades epistemológicas”. Desta forma o recurso utilizado foi a aplicação de questionários e a realização de entrevistas em grupos específicos.

## **6 Considerações Finais**

O programa Sintonia Jurídica, uma produção radiofônica executada a partir de uma proposta interdisciplinar para a Rádio UniFOA, visa integrar as disciplinas de Direito e



Jornalismo com o apoio promocional do curso de Publicidade e Propaganda visando ampliar o alcance das informações jurídicas. Através do formato em *podcast* a divulgação dos conteúdos são transmitidos e disseminados rapidamente devido a simplicidade que este modelo de transmissão permite. O projeto tem contribuído com o crescimento acadêmico das alunas envolvidas e pelo caráter interdisciplinar do programa e dá a oportunidade de se agregar conhecimento as três áreas, assim como promover acesso a informação para ouvintes internos e externos a instituição. Outra questão relevante foi o apoio do UniFOA para a realização e promoção desta proposta, assim também como o envolvimento voluntário das estudantes, Emilly Albertassi do Curso de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, Gabriela Ramos, o nosso muito obrigada!

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARBEIRO, Herodoto; DE LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de radiojornalismo: produção, ética e internet**. Ed. Campus, 2001.

BRASIL, 2015. **Constituição Federal**, Artigo 5º -XXXIII. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso: 01/02/2014.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. “**Como Jovens Jornalistas Ouvem Rádio**”. XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba (PR) 2009.

\_\_\_\_\_. “**Cultura da Portabilidade e Novas Sociabilidades em Mídia Sonora – Reflexões sobre os Usos Contemporâneos do Rádio**”. XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Natal (RN) 2008.

PRADO, Emílio, **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo. Summus 1985.

PRADO, Magaly. **Produção de Rádio um manual Prático**. São Paulo. Campos /Elsevier, 2006.

PRATA, Nair. “**Panorama da webrádio no Brasil**”. XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Manaus (AM), 2013.